

# Informação aos acionistas

## CS Investment Funds 2

Sociedade de Investimento de Capital Variável ao abrigo da lei do Luxemburgo

5, rue Jean Monnet,  
L-2180 Luxemburgo  
Inscrita na C.R.C. de Luxemburgo sob o n.º B 124019

(a «**Sociedade**»)

---

I. Vimos por este meio informar os Acionistas do seguintes subfundos da Sociedade:

- Credit Suisse (Lux) Asia Pacific Income Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) European Dividend Plus Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Global Dividend Plus Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Small and Mid Cap Europe Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Small Cap Switzerland Equity Fund  
(para os efeitos da presente secção, os «**Subfundos**»),

de que o conselho de administração da Sociedade (o «**Conselho de Administração**») decidiu alterar a lista de subfundos para os quais o gestor de investimento deverá considerar determinados fatores ambientais, sociais e de governança («**ESG**») ao tomar uma decisão de investimento, adicionando os Subfundos que estão agora também a ser geridos, tendo em conta alguns «Fatores ESG do capítulo 4 “Política de Investimento” do prospeto da Sociedade (o “**Prospeto**”)».

O Conselho de Administração decidiu também modificar, no Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto, os suplementos dos seguintes subfundos:

- Credit Suisse (Lux) Asia Pacific Income Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Digital Health Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Edutainment Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Environmental Impact Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) European Dividend Plus Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Global Balanced Convertible Bond Fund;
- Credit Suisse (Lux) Global Dividend Plus Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Infrastructure Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Robotics Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Security Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Small and Mid Cap Europe Equity Fund; and
- Credit Suisse (Lux) Small Cap Switzerland Equity Fund  
(para os efeitos da presente secção, os «**Subfundos**»),

de modo a fazer uma referência específica na secção intitulada «Princípios de Investimento» dos suplementos dos Subfundos afirmando que os Subfundos estão a ser geridos tendo em conta alguns fatores ESG.

II. Vimos igualmente por este meio informar os Acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 6 «Restrições ao Investimento», do Prospeto, sobretudo o ponto 5), de forma a esclarecer que a Sociedade Gestora também pode cobrar uma comissão de gestão para investimentos em Fundos Alvo considerados Fundos Afiliados, e que poderá ser cobrada indiretamente uma comissão de desempenho aos ativos do Subfundo em relação aos Fundos Alvo nele contidos.

Além disso, a comissão cumulativa de gestão ao nível do Subfundo e do Fundo Alvo para Subfundos com investimento superior a 10% do total dos ativos líquidos em Fundos Alvo será especificada no suplemento dos Subfundos correspondentes no Capítulo 23, «Subfundos» do Prospeto. Neste contexto, a secção «Custos associados a investimentos nos Fundos Alvo», no Capítulo 23, «Subfundos» do Prospeto, será alterada para os seguintes Subfundos:

- Credit Suisse (Lux) Global Property Total Return Equity Fund;
- Credit Suisse (Lux) Portfolio Fund Global Balanced USD;
- Credit Suisse (Lux) Portfolio Fund Global Yield USD;
- Credit Suisse (Lux) Systematic Index Fund Balanced CHF;
- Credit Suisse (Lux) Systematic Index Fund Growth CHF; e
- Credit Suisse (Lux) Systematic Index Fund Yield CHF.

III. O Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 9 «Despesas e Taxas» do Prospeto para adicionar um novo custo a suportar pela Sociedade (ou seja, «*Quaisquer taxas a pagar a agências, firmas ou outras instituições (incluindo, nomeadamente, a delegados de voto por procuração) utilizadas pela Sociedade Gestora para fins de conformidade com os requisitos regulamentares*»), na sequência da entrada em vigor da Diretiva de Direitos dos Acionistas II.

IV. O Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 19 «Divulgação Regulamentar» do Prospeto e, mais em particular, a secção sobre «O Exercício de Direitos de Voto», na sequência da entrada em vigor da Diretiva de Direitos dos Acionistas II.

V. Vimos igualmente por este meio informar os Acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 5 «Investimentos no CS Investment Funds 2», ponto (i) «Informação Geral sobre as Ações», secção «Classes de Ações Cobertas» do Prospeto para permitir a cobertura parcial do risco cambial, conforme adiante descrito, na secção VIII, abaixo.

VI. Vimos igualmente por este meio informar os Acionistas do **Credit Suisse (Lux) Security Equity Fund** (para os efeitos da presente secção, o «**Subfundo**») de que o Conselho de Administração decidiu alterar o perfil do investidor do Subfundo da seguinte forma:

**Anterior perfil do investidor**

O Subfundo é adequado para investidores com uma elevada tolerância ao risco e uma visão a longo prazo que pretendam investir numa carteira amplamente diversificada de títulos de capital de nível global no setor da segurança

**Novo perfil do investidor**

O Subfundo é adequado para investidores com uma elevada tolerância ao risco e uma visão a longo prazo que pretendam investir numa carteira amplamente diversificada de títulos de capital de nível global no setor da segurança **e proteção.**

VII. Vimos igualmente por este meio informar os Acionistas do **Credit Suisse (Lux) Commodity Allocation Fund** (para os efeitos da presente secção, o «**Subfundo**») de que o Conselho de Administração decidiu atualizar o montante máximo em capital dos ativos do Subfundo que pode estar sujeito a TRS/CFD para 130% (em vez dos 100% anteriormente em vigor) do valor líquido dos ativos do Subfundo e que o intervalo esperado de tais TRS/CFD se manterá entre 90% e 115% (em vez dos 85%-100% anteriormente aplicáveis), de modo a permitir ao Gestor de Investimento tomar posições curtas.

VIII. Vimos igualmente por este meio informar os acionistas do **Credit Suisse (Lux) Global Property Total Return Equity Fund** (para os efeitos da presente secção, o «**Subfundo**») de que o Conselho de Administração decidiu alterar o suplemento do Subfundo no Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto para remover a redação sobre o Rácio de Equidade Fiscal da Alemanha da secção «Princípios de Investimento» que dizia: «*O Subfundo irá investir mais de 50% do valor dos seus ativos totais em Instrumentos de Capital Qualificados*» e para adicionar a divulgação sobre a cobertura parcial do risco cambial na secção «Informações sobre Risco», de modo a indicar que, para as Classes de Ações APH, BPH, CAPH, CBPH, DAPH, DBPH, EAPH, EBPH, IAPH, IAPH25, IBPH, IBPH25, MAPH, MBPH, UAPH, UAPH500, UBPH e UBPH500, o risco gerado pela exposição às diversas moedas de investimento será apenas parcialmente coberto em cerca de 80% do valor líquido dos ativos face à moeda da Classe de Ações correspondente.

IX. Vimos igualmente por este meio informar os Acionistas dos subfundos **Credit Suisse (Lux) Asia Pacific Income Equity Fund, Credit Suisse (Lux) Edutainment Equity Fund, Credit Suisse (Lux) Portfolio Fund Global Balanced USD, Credit Suisse (Lux) Portfolio Fund Global Yield USD e Credit Suisse (Lux) Small Cap Switzerland Equity Fund** (para os efeitos da presente secção, os «**Subfundos**») de que o Conselho de Administração decidiu atualizar o ciclo de liquidação na secção «Subscrição, Resgate e Conversão de Ações» dos suplementos dos Subfundos correspondentes no Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto para especificar que o pagamento do preço de emissão e do preço de resgate será agora realizado um Dia Útil após o Dia de Avaliação (em vez de dois Dias Úteis após o dia de Avaliação).

X. Vimos igualmente por este meio informar os Acionistas do **Credit Suisse (Lux) Edutainment Equity Fund** (para os efeitos da presente secção, o «**Subfundo**») da alteração à secção «Princípios de Investimento» do suplemento do Subfundo no Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto, de modo a:

- mencionar que os derivados poderão incluir futuros e opções sobre títulos de capital; e
- adicionar a redação sobre o Rácio de Equidade Fiscal da Alemanha que diz que «*O Subfundo irá investir mais de 50% do valor dos seus ativos totais em Instrumentos de Capital Qualificados*» para fins fiscais na Alemanha.

O Conselho de Administração decidiu igualmente alterar a secção «Comissão de Desempenho» do suplemento do Subfundo no Capítulo 23 «Subfundos» de forma a especificar a fórmula de cálculo da comissão de desempenho e esclarecer uma frase, como se segue:

**Introdução da fórmula de cálculo da comissão de desempenho**

É devida uma Comissão de Desempenho quando se aplicarem as seguintes condições:

$$(VLA \text{ por Ação}) t - (\text{Valor do Índice HR}) t > 0$$

Se esta condição existir, aplica-se o que se segue:

$$0,15 [(VLA t - (\text{Valor do Índice HR}) t)] \times \text{número de Ações } t$$

em que:

VLA t = Valor Líquido dos Ativos não oscilante atual antes da provisão para Comissão de Desempenho

HR = Taxa mínima («Hurdle Rate»)

t = Data de Cálculo atual

Valor do Índice HR = valor do indicador de referência

**Alteração na secção «Comissão de Desempenho»**

A Comissão de Desempenho será paga anualmente e postecipadamente no prazo de um mês após findo o correspondente Período de Referência e, se as Ações foram resgatadas durante o Período de Referência, o montante da Comissão de Desempenho incluído no Valor Líquido dos Ativos por Ação será devido e vencido (ou seja, cristaliza) para essas Ações resgatadas no momento do resgate, ~~se a percentagem aumentar~~ **no caso em que o desempenho** do valor líquido dos ativos **não oscilante** por Classe de Ações durante o Período de Referência ultrapasse o ~~aumento da percentagem sobre~~ **desempenho** do indicador de referência relevante para o Subfundo/a Classe de Ações em questão no mesmo Período de Referência.

As alterações supra destinam-se apenas a esclarecimento e não têm impacto na forma como é calculada a comissão de desempenho.

XI. Vimos igualmente por este meio informar os Acionistas do **Credit Suisse (Lux) Global Value Equity Fund** (para os efeitos da presente secção, o «**Subfundo**») de que o Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto e a secção «Princípios de Investimento» para indicar que os derivados incluem futuros e opções sobre títulos de capital, títulos equiparados a capitais e índices de títulos de sociedades domiciliadas ou que exercem a maior parte das suas atividades comerciais em todo o mundo.

XII. Vimos igualmente por este meio informar os Acionistas da Sociedade de que o conselho de administração da Sociedade (o «**Conselho de Administração**») decidiu alterar o Capítulo 5 «Investimento no CS Investment Funds 2» do Prospeto da Sociedade (o «**Prospeto**») e sobretudo as secções vi. «Medidas para Combater Situações de Branqueamento de Capitais» e viii. «Entidades Interditas, Resgate Obrigatório e Transferência de Unidades» de forma a refletir certos desenvolvimentos recentes em matéria de regulamentação.

XIII. Vimos igualmente informar por este meio os Acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu alterar a redação sobre a «Lei alemã em matéria de Fiscalidade sobre o Investimento»

na sequência dos desenvolvimentos jurídicos recentes introduzidos pelo legislador alemão no seu *Jahressteuergesetz* (lei fiscal) de 2019.

**XIV.** Vimos igualmente, por este meio, informar os Acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 2, «Resumo das Classes de Ações», designadamente as notas de rodapé (4), (5) e (13), do seguinte modo:

|                            | <b>Redação anterior</b>   | <b>Nova redação</b>   |
|----------------------------|---|---|
| <b>Nota de rodapé (4)</b>  | As ações de classe DA, DAP, DAH, DAHP, DAPH, DB, DBP, DBH, DBHP e DBPH Shares apenas podem ser adquiridas pelos investidores que tenham celebrado um acordo de gestão discricionária de ativos, conforme definido pela Sociedade Gestora, com uma subsidiária do Credit Suisse Group AG. Além disso, mediante o consentimento prévio da Sociedade, as ações de classe DA, DAP, DAH, DAHP, DAPH, DB, DBP, DBH, DBHP e DBPH também podem ser adquiridas por investidores institucionais que tenham celebrado um contrato de consultoria ou qualquer outro acordo semelhante, conforme definido pela Sociedade Gestora, com uma subsidiária do Credit Suisse Group AG. | As ações de classe DA, DAP, DAH, DAHP, DAPH, DB, DBP, DBH, DBHP e DBPH Shares apenas podem ser adquiridas por investidores ao abrigo de um acordo homologado de gestão discricionária de ativos com uma subsidiária do Credit Suisse Group AG. As ações de classe DA, DAH, DB e DBH também podem ser adquiridas por investidores institucionais ao abrigo de um acordo homologado com uma subsidiária do Credit Suisse Group AG. Os acordos elegíveis para estas Classes de Ações são determinados pela Sociedade Gestora.  |
| <b>Nota de rodapé (5)</b>  | As ações de classe DA, DAH, DAP, DAHP, DAPH, DB, DBH, DBP, DBHP e DBPH não estão sujeitas a uma comissão de gestão, apenas a uma comissão de serviço de gestão geral, a pagar à Sociedade Gestora, que cobre todas as taxas e despesas, à exceção das comissões anuais a pagar ao Banco Depositário de, pelo menos, 0,03% e, no máximo, de 0,15%.   | As ações de classe DA, DAH, DAHP, DB, DBH e DBPH estão sujeitas a uma comissão de serviço de gestão geral anual, a pagar pela Sociedade à Sociedade Gestora, que cobre todas as taxas e despesas, conforme descrito no Capítulo 9, «Despesas e Taxas», de, pelo menos, 0,03% e, no máximo, de 0,25%, sendo que, em determinados casos, podem ser cobradas, adicionalmente, as comissões de transação e as comissões dos correspondentes do Banco Depositário. Serão cobradas comissões adicionais diretamente ao investidor, nas condições do acordo específico celebrado entre este e a entidade competente do Credit Suisse Group AG. |
| <b>Nota de rodapé (13)</b> | As ações de classe DAP, DAHP, DAPH, DBP, DBHP e DBPH não estão sujeitas a uma comissão de gestão, apenas a uma comissão de serviço de gestão geral, a pagar à Sociedade Gestora, que cobre todas as taxas e despesas, à exceção das comissões anuais a pagar ao Banco Depositário de, pelo menos, 0,03% e, no máximo, 0,15% e de uma comissão de desempenho, a pagar à Sociedade Gestora.   | As ações de classe DAP, DAHP, DBP e DBHP estão sujeitas a uma comissão de serviço de gestão geral anual, a pagar pela Sociedade à Sociedade Gestora, que cobre todas as taxas e despesas, conforme descrito no Capítulo 9, «Despesas e Taxas», de, pelo menos, 0,03% e, no máximo, de 0,25% e a uma comissão de desempenho, a pagar à Sociedade Gestora.  |

Vimos igualmente informar, por este meio, os Acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu refletir esta alteração no Capítulo 5, «Investimento no CS Investment Funds 2», nas secções «i. Informações Gerais sobre as Ações» e «iii. Resgate das Ações».

**XV.** Por último, informam-se os Acionistas da Sociedade de que o Conselho de Administração decidiu alterar o Capítulo 23 «Subfundos» do Prospeto de forma a introduzir uma nova redação na secção «Objetivo de Investimento» dos subfundos em questão de forma a estar em conformidade com as novas Perguntas e Respostas da AEVMM relativamente a Indicadores de Referência, do seguinte modo:

| <b>Nome do Subfundo</b>                                       | <b>Nova redação sobre indicadores de referência</b>  |
|---|--|
| Credit Suisse (Lux) <b>Asia Pacific Income Equity Fund</b>    | Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI AC Asia Pacific ex Japan (NR) (12/16). O Subfundo é gerido ativamente. O Indicador de Referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do Indicador de Referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no Indicador de Referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do Indicador de Referência de forma substancial. |
| Credit Suisse (Lux) <b>Commodity Allocation Fund</b>          | Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência Bloomberg Commodity Index (TR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. A maior parte das exposições do Subfundo basear-se-á e terá coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para ponderar acerca de determinados componentes do Indicador de Referência e poderá investir em setores que não estão incluídos no indicador de referência, de modo a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.                                   |
| Credit Suisse (Lux) <b>Digital Health Equity Fund</b>         | Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.                |
| Credit Suisse (Lux) <b>Edutainment Equity Fund</b>            | Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.                |
| Credit Suisse (Lux) <b>European Dividend Plus Equity Fund</b> | Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Europe (NR) em EUR. O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.                    |

|   |   |
|---|---|
| <p>Credit Suisse (Lux)<br/><b>Eurozone Active Opportunities Equity Fund</b></p> | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI EMU (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>                                  |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Global Balanced Convertible Bond Fund</b></p>         | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência Thomson Reuters Global Convertible Bond Focus (TR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. A exposição a obrigações da maioria dos Subfundos basear-se-á e terá coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento poderá utilizar o seu critério para ponderar acerca de determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em obrigações que não estão incluídas no indicador de referência, de modo a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p> |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Global Dividend Plus Equity Fund</b></p>              | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>                                |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Global Property Total Return Equity Fund</b></p>      | <p>O Subfundo é gerido de forma ativa sem referência a um indicador de referência e a sua rentabilidade será gerida, principalmente, por seleção de ações e pelo estabelecimento de posições curtas através da sobreposição de futuros periodicamente.</p>  |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Global Value Equity Fund</b></p>                      | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>                                |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Infrastructure Equity Fund</b></p>                    | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>                                |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Japan Value Equity Fund</b></p>                       | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Japan (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>                                |

|   |  |
|---|--|
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Portfolio Fund Global Balanced USD</b></p>      | <p>O subfundo é gerido de forma ativa sem referência a um indicador de referência.</p>   |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Portfolio Fund Global Yield USD</b></p>         | <p>O subfundo é gerido de forma ativa sem referência a um indicador de referência.</p>   |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Robotics Equity Fund</b></p>                    | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>   |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Security Equity Fund</b></p>                    | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI World ESG Leaders (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>   |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Small and Mid Cap Alpha Long/Short Fund</b></p> | <p>O objetivo deste Subfundo é garantir o máximo retorno absoluto possível e superar o retorno do índice CS AllHedge Index Long/Short Equity na Moeda de referência, mantendo a sua correlação ao mercado acionista o mais baixa possível e a sua volatilidade bem abaixo da volatilidade desse mesmo mercado (sendo que a correlação e a volatilidade são geridas por referência ao índice MSCI Small CAP Europe). O retorno será gerado principalmente pela escolha das posições longas ou curtas das ações e, até certa medida, pela exposição líquida aos mercados acionistas. A implementação da estratégia de investimento contará com um uso considerável dos instrumentos financeiros derivados. O Subfundo é gerido ativamente. Os elementos subjacentes dos instrumentos financeiros derivados não serão necessariamente selecionados com base na referência do índice MSCI Small Cap Europe, de tal modo que a maioria dos elementos subjacentes dos instrumentos financeiros derivados pode não incluir componentes do índice MSCI Small Cap Europe. Por um lado, o desempenho do Subfundo e, por outro, os elementos subjacentes dos instrumentos financeiros derivados utilizados pelo Subfundo e a volatilidade e correlação com o mercado acionista, deverão diferir substancialmente do índice CS AllHedge Index Long/Short Equity e do índice MSCI Small Cap Europe, respetivamente.</p> |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Small and Mid Cap Europe Equity Fund</b></p>    | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência MSCI Europe Small Cap (NR). O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e com coeficientes resultantes do indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência de forma substancial.</p>  |
| <p>Credit Suisse (Lux) <b>Small and Mid Cap Germany Equity Fund</b></p>   | <p>Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do MDAX (NR) Index. O Subfundo é gerido ativamente. O indicador de referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e têm coeficientes semelhantes ao indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência, embora de forma limitada.</p>  |

|   |  |
|---|--|
| Credit Suisse (Lux) <b>Small Cap Switzerland Equity Fund</b>  | Este Subfundo pretende registar um desempenho superior ao da rentabilidade do indicador de referência ZKB Swiss Small Cap Index. O Subfundo é gerido ativamente. O Indicador de Referência é utilizado enquanto ponto de referência para a construção de uma carteira e enquanto base para a definição de limitações do risco. Os títulos de capital do Subfundo serão maioritariamente componentes de e têm coeficientes semelhantes ao indicador de referência. O Gestor de Investimento utilizará o seu critério para analisar determinados componentes do indicador de referência e poderá investir em empresas ou setores que não estão incluídos no indicador de referência, por forma a tirar proveito de oportunidades de investimento específicas. Espera-se, por conseguinte, que o Subfundo apresente um desempenho que se desvie do indicador de referência, embora de forma limitada. |
| Credit Suisse (Lux) <b>Systematic Index Fund Balanced CHF</b> | O Subfundo é gerido de forma ativa sem referência a um indicador de referência.  |
| Credit Suisse (Lux) <b>Systematic Index Fund Growth CHF</b>   | O Subfundo é gerido de forma ativa sem referência a um indicador de referência.  |
| Credit Suisse (Lux) <b>Systematic Index Fund Yield CHF</b>    | O Subfundo é gerido de forma ativa sem referência a um indicador de referência.  |

Os Acionistas que não concordarem com as alterações acima indicadas nos pontos **I. a XI.** podem resgatar as suas ações sem encargos até 8 de julho de 2020. Estas alterações entram em vigor no dia 9 de julho de 2020.

Os acionistas devem ter em conta que, assim que as alterações supra entrarem em vigor, o novo prospeto da Sociedade, o Documento de Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (KIID), os últimos relatórios anuais e semestrais, bem como os estatutos, poderão ser obtidos na sede social da Sociedade de acordo com as disposições do prospeto.

Estes documentos também estão disponíveis em **credit-suisse.com**.

Luxemburgo, 8 de junho de 2020

O Conselho de Administração